

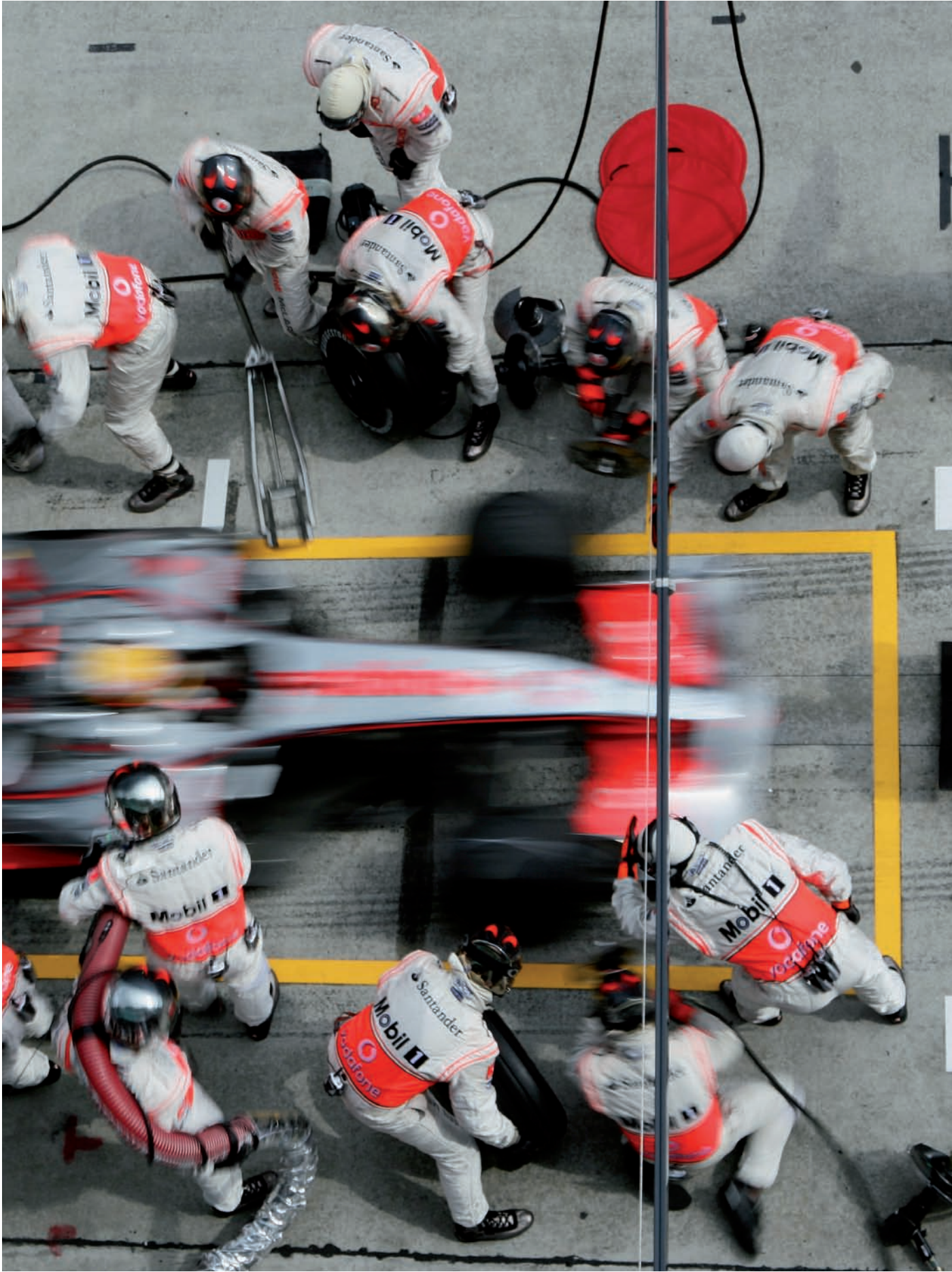
O desafio dos limites

Por Cesarina Sousa

Ao fazer da cronometragem uma paixão, a TAG Heuer ajudou a transformar a Fórmula 1 na disciplina máxima do desporto motorizado. História de uma associação contabilizada ao milésimo de segundo.

Formula 1 Chronograph. Referência: CAH1010.BT0717. **Movimento:** Cronógrafo de quartzo. **Caixa Ø 44mm:** Aço, vidro em cristal de safira anti-riscos e estanque até 200 metros. **Funções:** Horas, minutos, pequenos segundos nas 3h do relógio; contador 1/10seg. nas 6h e contador de minutos 'twin hand' do cronógrafo nas 9h; grande data. **Bracelete:** Caucho com fivela em aço. **Preço:** € 1.180

Formula 1 Watch Alarm. Referência: WAH111A.BT0714. **Movimento:** Quartzo. **Funções:** Horas, minutos, segundos, data e alarme. **Caixa Ø 41mm:** Aço, luneta em cauch, vidro em cristal de safira anti-riscos e estanque até 200 metros. **Bracelete:** Caucho com fecho duplo de segurança. **Preço:** € 875



FORMULA 1

A TAG Heuer ocupa a *pole position* no circuito da cronometragem desportiva. O CEO da marca, Jean-Christophe Babin, não esconde o segredo: «é tudo uma questão de DNA». A TAG Heuer «transporta consigo os genes visionários dos seus fundadores». Em causa estão desafios como inovação, *performance*, prestígio e uma constante demanda da precisão. Como objectivo de vida, a marca procura «conceber os relógios e cronógrafos de desporto mais prestigiados, precisos e vanguardistas do mundo». Para superar o objectivo é necessário um laboratório de experimentação com altos níveis de exigência. O mundo da Formula 1 (F1) é o parceiro ideal.

Da precisão à Formula 1: Uma evolução natural

O envolvimento da TAG Heuer com a F1 surge como evolução natural da relação simbiótica que a marca suíça estabelece com o desporto automóvel desde 1911. A história fala por si: se, por um lado, o mundo da competição baseia a sua existência na contagem de períodos de tempo, a TAG Heuer aceita o desafio de conceber cronógrafos de extrema precisão. Ambos são participantes activos e ambos beneficiam desta relação. Quando diversas equipas de Campeonato do Mundo de F1 de 1950 seleccionaram instrumentos Heuer como contadores, a marca dava as primeiras voltas na pista dos nomes de referência para a cronometragem de eventos da modalidade. Anos mais tarde, é um piloto que estimula a participação activa da Heuer na F1. Jack Heuer recorda o episódio: «quando estava à procura de uma maneira de publicitar um novo cronógrafo automático, havia um piloto suíço – Jo Siffert – com quem falámos e fizemos um acordo em que ele usaria um logótipo no fato de corrida e o relógio no pulso. Foi assim que entrámos na F1, em 1969, numa altura em que não havia patrocinadores fora do mundo automóvel: fomos os primeiros. O Jo Siffert apresentou-me ao Clay Regazzoni, o Clay Regazzoni apresentou-me à Ferrari e entrámos definitivamente na F1».

Da Ferrari à McLaren

Depois de reconhecidos sucessos, em 1971, a Heuer é seleccionada para Cronometrista Oficial da escuderia Ferrari. Da parceria nasceu o heróico Centigraph, que permitia a cronometragem simultânea de 20 carros. Ao longo da década de 70, a marca continuou a desenvolver sistemas inovadores e adaptou-se às evoluções de outras áreas tecnológicas para aperfeiçoamento próprio; já os anos 80 representaram momentos de intensa mudança: a Heuer associou-se à TAG (Techniques-D'Avant-Garde) e a ligação à F1 foi reforçada. Em 1986 dá-se início à mais longa parceria entre uma empresa e uma equipa de automóveis. Os protagonistas são a McLaren e a TAG Heuer; o resultado foi um sucesso. Ainda hoje a mítica associação dá os seus frutos, não tivesse Lewis Hamilton (piloto McLaren Mercedes Vodafone e embaixador da TAG Heuer) conquistado, em 2008, o título de Campeão do Mundo de Formula 1. Nas palavras do jovem piloto, «nas corridas esforçamo-nos constantemente para ir ao encontro daquele centésimo de segundo por volta

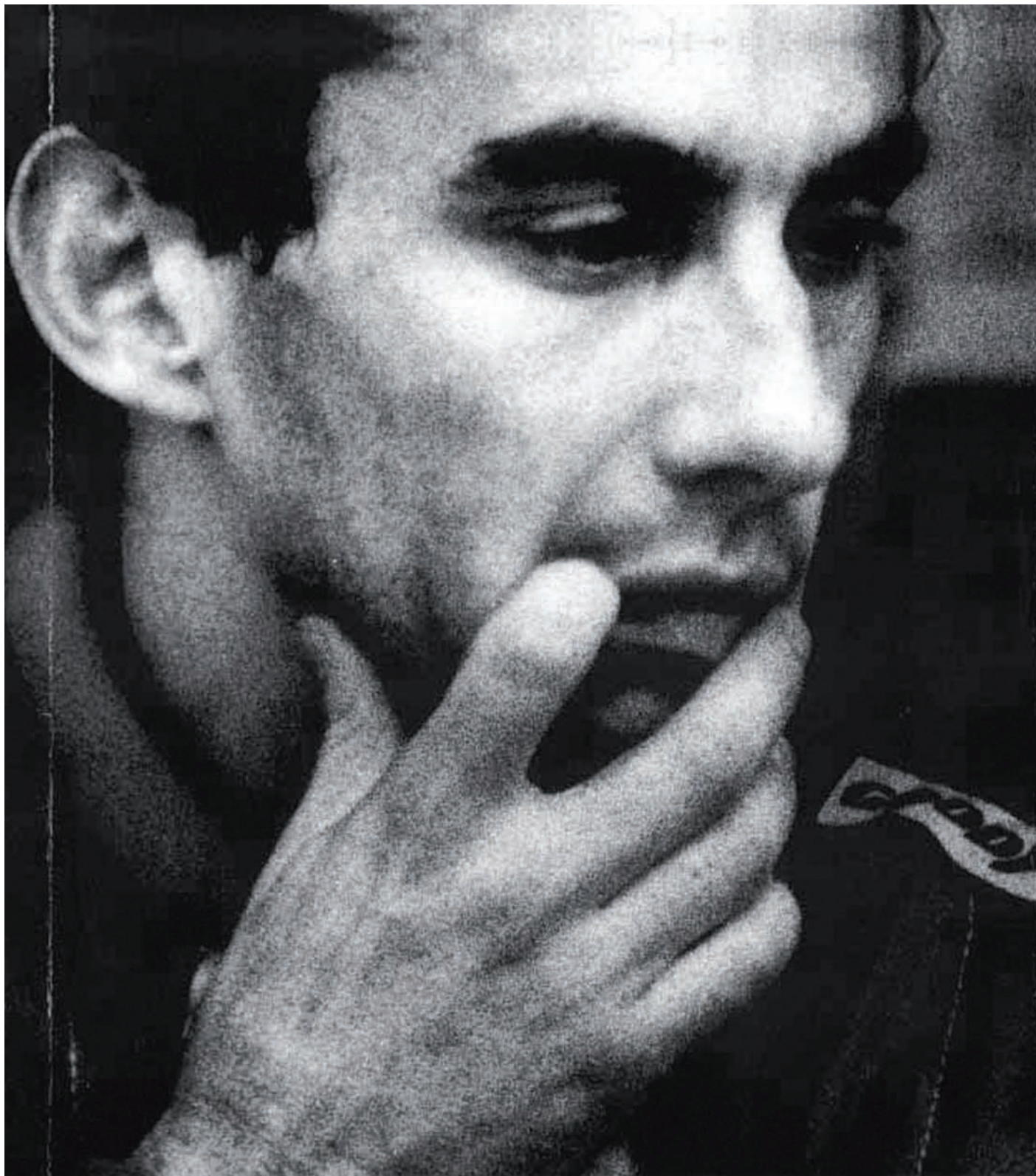
que, num maior período de tempo, pode significar a diferença entre ganhar e perder». É este que continua a ser o terreno de acção da TAG Heuer.

A precisão de Jean Campiche

Quando folheamos a história da precisão TAG Heuer, Jean Campiche é um nome que se destaca. Ex-piloto de motociclismo, engenheiro electrotécnico e cronometrista reconhecido desde os tempos Heuer, foi a aposta para a criação de um departamento especializado em cronometria, em meados dos anos 80. Em 1992, a TAG Heuer foi seleccionada para Cronometrista Oficial do Campeonato do Mundo de Formula 1, um lugar que ocupou durante quase uma década. Terminada a parceria e estabelecidos novos desafios, a marca lançou-se na demanda da cronometragem ao 1/10000º de segundo. Para isso, escolheu como campo de experimentação as corridas norte-americanas do Indy Racing League (IRL) e as 500 Milhas de Indianópolis (Indy 500). Enquanto parceira da F1, a TAG Heuer contribuiu de forma decisiva para uma nova consciência das noções de tempo e de precisão. A título de exemplo, foram os sistemas de cronometragem TAG Heuer, desenvolvidos nos anos 80 e 90, que vieram possibilitar o acompanhamento em directo e pela televisão de todos os pormenores das competições automóveis. Hoje a marca orgulha-se de ser a única marca relojoeira de luxo apta a fabricar cronógrafos precisos ao 1/10º, 1/100º, 1/1000º e 1/10'000º de segundo.

Das pistas aos relógios Formula 1

O envolvimento da TAG Heuer com o desporto automóvel influenciou activamente a criação relojoeira. Alguns dos modelos concebidos, como o Monza, o Carrera e o Monaco, assumem um lugar incontestável no pódio das lendas TAG Heuer, outros são sinónimo de desporto motorizado e não só. Lançada nos anos 80, a linha F1 veio celebrar a presença da marca nas pistas da modalidade que a intitula e representou um verdadeiro êxito: os relógios aliavam de forma genial o *look* desportivo a soluções funcionais de excepção. Por isso mesmo, os modelos foram conhecendo diferentes versões adaptadas às exigências dos novos tempos. Jean-Christophe Babin classifica a linha F1 como a mais popular entre os jovens e aquela que permite o acesso ao mundo TAG Heuer. Não é por acaso, que nomes como Lewis Hamilton, Kimi Räikkönen e Fernando Alonso são os pilotos directamente associados aos relógios e cronógrafos F1 e não é por acaso que os dois últimos conheceram modelos exclusivos em sua homenagem. A série F1 não é apenas a celebração de uma das parcerias mais construtivas no âmbito tecnológico; é, acima de tudo, um elenco de modelos de forte carácter que definem toda a vertente *racing* do código genético TAG Heuer. Ao surgirem com potentes caixas de 44 milímetros e amadurecidos com novas funções, os últimos modelos provam que o prestígio da marca reside na sua capacidade de evoluir, no constante esforço de auto-superação e no espírito de dinamismo que é crucial para desafiar os limites da precisão.



Embaixadores de prestígio

Enquanto parceira do mundo automóvel e, em particular da Formula 1, a TAG Heuer procurou sempre associar-se aos melhores pilotos do mundo como embaixadores e muitos intervieram no desenvolvimento de produtos através de sugestões e de testes de protótipos. Desta forma, a TAG Heuer foi apresentando diversos modelos de homenagem aos pilotos que a representam. Nas diversas modalidades, nomes como Jo Siffert, Ayrton Senna, Juan Manuel Fangio, Niki Lauda, Alain Prost, Jacques Villeneuve, Michael Schumacher, Mika Häkkinen, David Coulthard, Sébastien Bourdais e Sarah Fischer exibiram relógios TAG Heuer em momentos altos da sua carreira. Actualmente, os jovens Kimi Räikkönen, Sebastien Vettel, Fernando Alonso e Lewis Hamilton encarnam, na perfeição, o espírito da marca.

